

## | CARTA... GRAFIAS... MOVENTES |

**Pedro Elias Parente<sup>1</sup>**  
**Eduarda Gonçalves<sup>2</sup>**  
**Fernanda Fedrizzi<sup>3</sup>**  
**Tatiana Duarte<sup>4</sup>**  
**Juliana Chacon<sup>5</sup>**  
**Jahan Leão<sup>6</sup>**  
**Cibele Gil<sup>7</sup>**

Os trabalhos apresentados neste ensaio visual são o resultado de proposições, que versam sobre os modos de conceber o espaço urbano a partir da experiência de deslocamentos por meios diversos.

Assim, foram criadas representações dos caminhos percorridos pelos artistas, na cidade de Pelotas, onde, cada um extraiu de mapas o desenho de seu percurso e os imprimiu em carimbos. Posteriormente, foram realizados desenhos carimbados sobre papeis de tamanhos variados, que sobrepõe e justapõe os caminhos dos participantes da ação, constituindo mapas abertos que se coadunam e evidenciam o movimento requebrante do ir e vir, que anima as ruas da cidade e as fazem existir pelo corpo do sujeito.

Os mapas são múltiplos e apresentam-se circulares, abertos e retangulares, não possuem uma configuração única, são transformados a cada gesto dos participantes, que a cada timbrada reconfiguram o mapa, criando novos caminhos e novas vivências. Neste fazer, o corpo de um entra em contato com o corpo do outro, trocamos os caminhos e expandimos nossa compreensão do espaço. Embora o desenho do percurso seja o mesmo, os vínculos e as aproximações gráficas e o contato com o trajeto do outro atribui malemolência a fixidez urbana. Assim, se criam outras relações, multiplicações e afetamos a cerca da percepção do deslocamento.

<sup>1</sup> Mestrando no Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Artes Visuais UFPel, na Linha de Processos de Criação e Poéticas do Cotidiano.

<sup>2</sup> Líder do Grupo de Pesquisa Deslocamentos, Observâncias e Cartografias Contemporâneas. Doutora em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>3</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Artes Visuais UFPel, na Linha de Processos de Criação e Poéticas do Cotidiano.

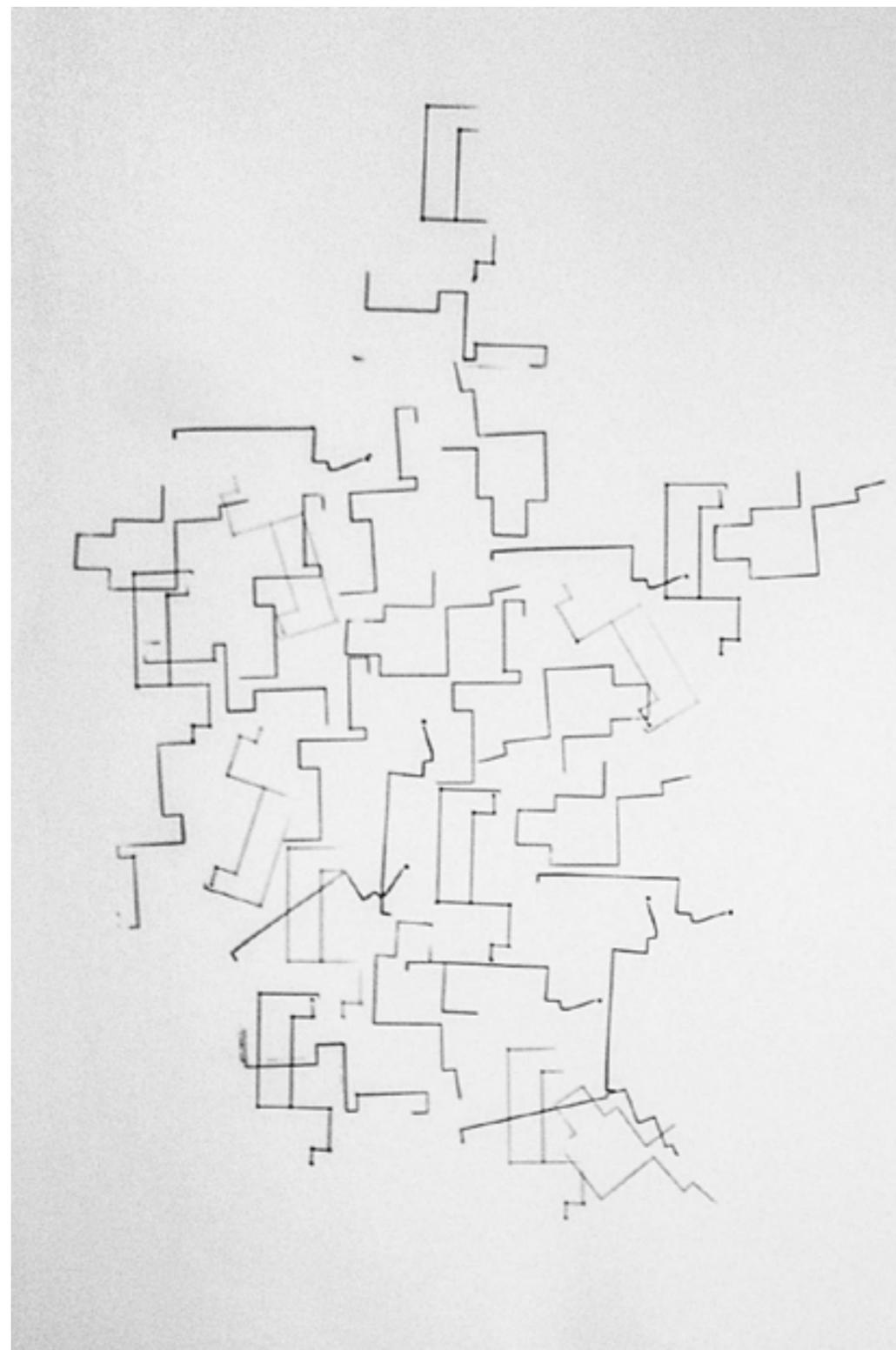
<sup>4</sup> Mestre em Artes Visuais na Linha de Processos de Criação e Poéticas do Cotidiano pela Universidade Federal de Pelotas (2019).

<sup>5</sup> Graduanda em Artes Visuais Bacharelado Pela Universidade Federal de Pelotas.

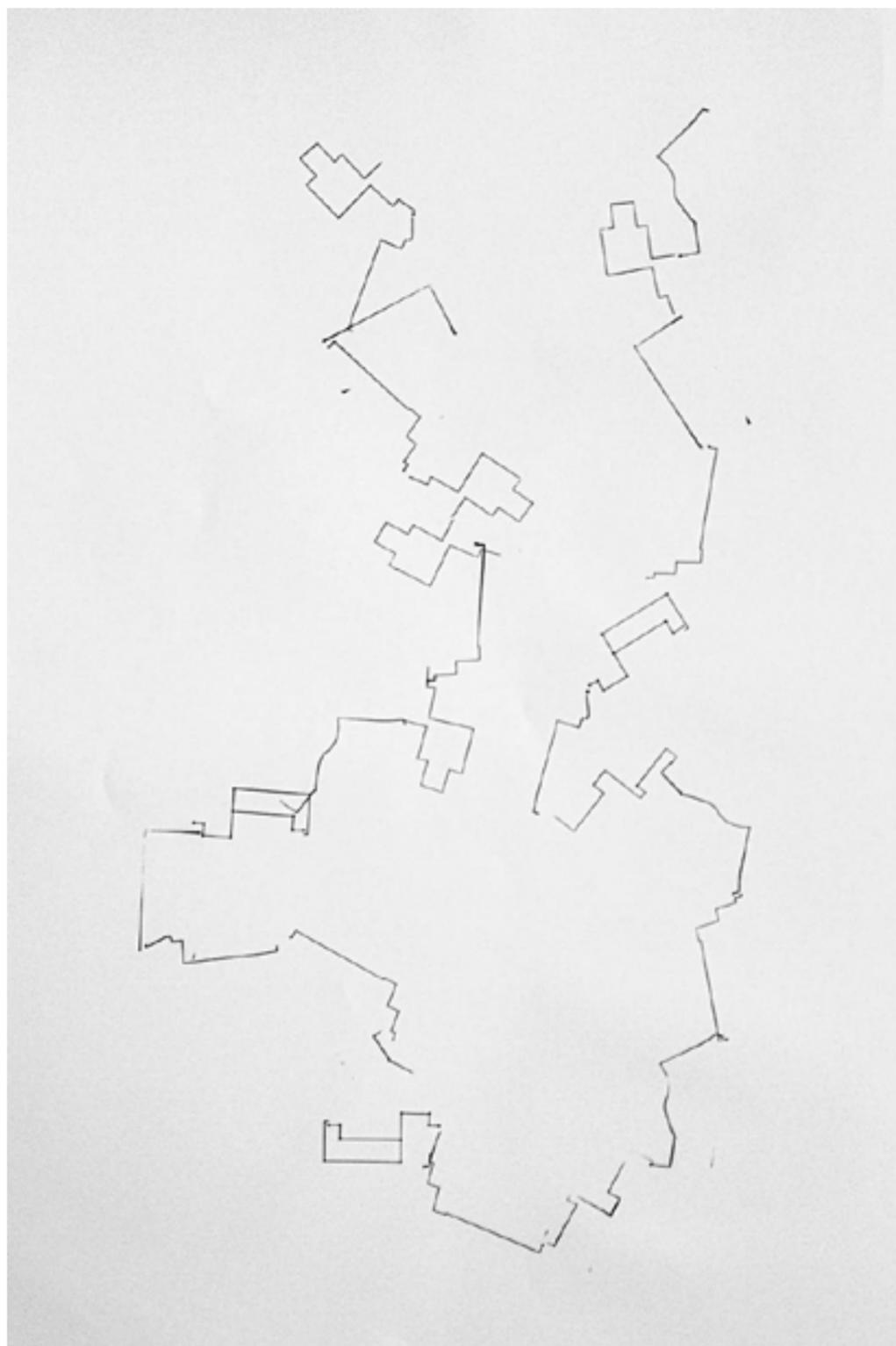
<sup>6</sup> Graduando em Artes Visuais Bacharelado Pela Universidade Federal de Pelotas.

<sup>7</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Artes Visuais UFPel, na Linha de Processos de Criação e Poéticas do Cotidiano.





CARTA... GRAFIAS... MOVENTES I e II (2019), Carimbo sobre papel sulfite 200gm.594X420mm



CARTA...GRAFIAS...MOVENTES III e IV (2019).Carimbo sobre papel sulfite 200gm.594X420mm.

O Grupo de Pesquisa Deslocamentos, observâncias e cartografias contemporâneas – DESLOCC (CNPq/UFPel) investiga as seguintes temáticas: as relações entre arte e cotidiano, a cartografia de artistas, processos de compartilhamentos [arte colaborativa, arte propositiva e arte relacional], o deslocamento como ato estético, os espaços de apresentação da paisagem cotidiana na arte contemporânea, os dispositivos de arte que promovem a multiplicação e a circulação da obra em diferentes mídias [impressos e vídeos] e contextos - ruas, praças, escolas, entre outros, como também, a mediação da arte contemporânea. Uma das táticas do Deslocc é caminhar, observar e descobrir a cidade: traçamos pontos de deslocamento, percorrendo coletivamente ou individualmente os trajetos que nos levam as mais distintas narrativas do espaço, da vida, da arte, da cidade e seus arredores e de nós. O deslocamento é o mote da criação poética, culminando em vídeos, diálogos, ambientes, desenhos, som, fotografias, cartões postais e cartografia.

